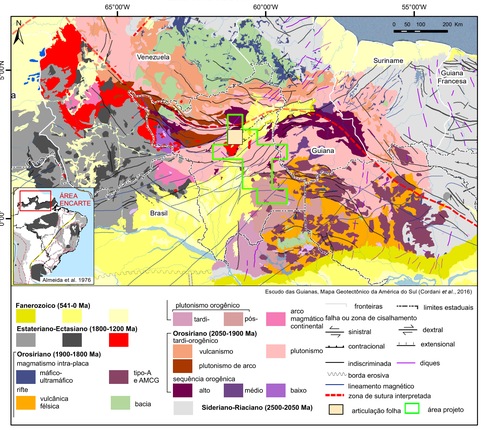
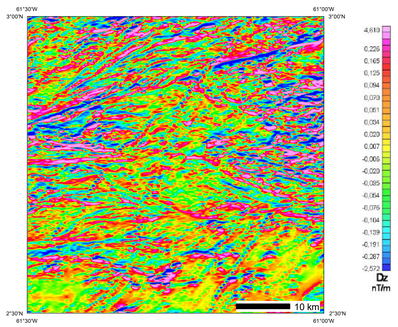
FOLHA MALOCA DO SUCUBA - NA.20-X-D-I

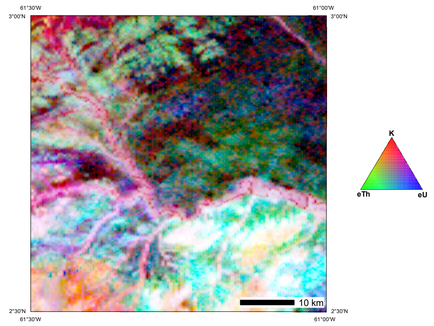
ENCARTE TECTÔNICO



AEROMAGNETOMETRIA - PRIMEIRA DERIVADA VERTICAL (Dz)



AEROGAMAESPECTROMETRIA - IMAGEM DE COMPOSIÇÃO TERNÁRIA RGB (K-eTh-eU)



LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

A Ação Levantamento Geológico e de Potencial Mineral de Novas Fronteiras, da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O Projeto Centro-Sudeste de Roraima foi executado pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DEGEO e ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica - DIGEOB, Geologia Econômica - DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE e de Geoquímica DIGEOQ.

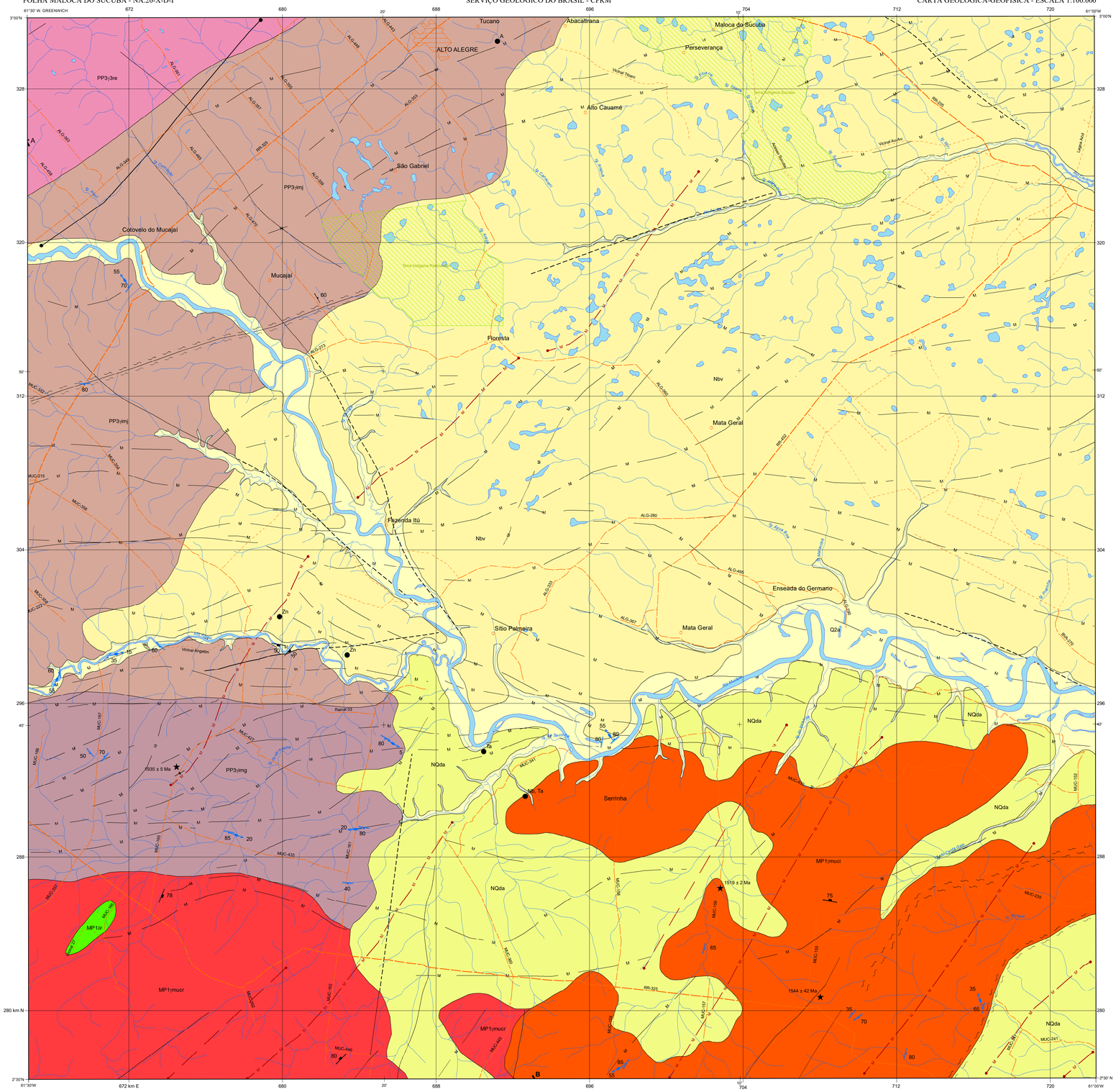
BASE CARTOGRÁFICA:
Base Planimétrica digital obtida das cartas digitais do IBGE (2008) e Cartografia da Amazônia (2012), ajustada às imagens do Mosaico Geosover - 2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000, de imagens EMT+ do Landsat 8 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 m. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Manaus, através da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

BASE GEOFÍSICA:
Os dados aerogeofísicos foram obtidos nos projetos Aerogeofísicos Parima-Uraricoera (2001) e Centro Leste de Roraima (2011), executados pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM. O Projeto Centro Leste de Roraima foi levantado em linhas de voo N-S, espaçadas em 500 m, com linhas de controle E-W, espaçadas de 10 km, altura de voo sobre o terreno de 100 m. Na geração dos grids utilizou-se o software Oasis Montaj (7.2) da Geosoft, adotando-se para os temas magnetométrico e gamaespectrométrico as dimensões de 125 x 125 metros.

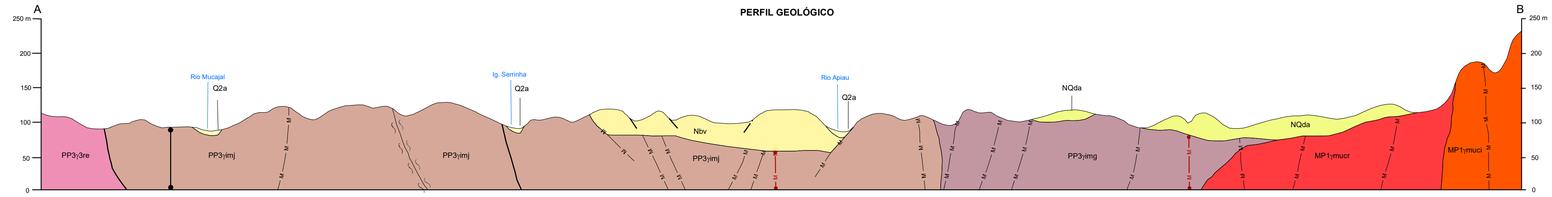
BASE GEOLÓGICA:
Cartografia geológica gerada a partir de levantamentos de campo não sistemáticos, restritos a perfis geológicos em áreas chave e/ou informações pontuais, embasada na interpretação de produtos geofísicos e de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), integrada às informações consistidas da literatura e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica.

carta geológica-geofísica da Folha Maloca do Sucuba (NA.20-X-D-I) é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão SIG.

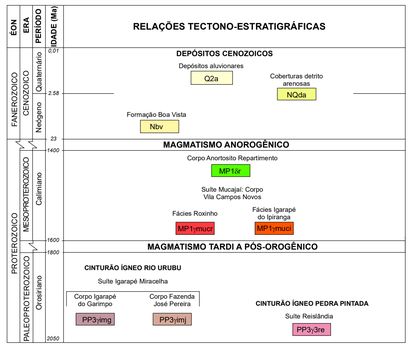
AVISO LEGAL
O Conteúdo disponibilizado nesta Carta Geológica-Geofísica da Folha Maloca do Sucuba (NA.20-X-D-I) foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquer dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.



PERFIL GEOLÓGICO



RELAÇÕES TECTONO-ESTRATIGRÁFICAS



UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS

FANEROZOICO
CENOZOICO
NEÓGENO-QUATERNÁRIO

Q2a Depósitos aluvionares: cascalho, depósitos de areia quartzo-feldspática e argila semi-consolidados a inconsolidados.

NQda Coberturas detrito-arenosas: sedimentos inconsolidados constituídos por solos residuais arenosos e areno-argilosos, amarelados a avermelhados, não laterizados. Apresenta níveis restrito de canga laterítica.

Nbv Formação Boa Vista: arenito conglomerático, arenito arcoseano, siltitos, areias, argilas e cascalhos semi-consolidados.

PROTEROZOICO
MESOPROTEROZOICO
Calimiano (MP1)

CORPO ANORTOSITO REPARTIMENTO

MP1γr Anortositos e gabros pertencentes a uma associação magmática subalcalina, apresentando idade de cristalização de 1.527 Ma (baddeleyita), obtida pelos métodos U-Pb SHRIMP.

SUÍTE MUCAJAÍ
Corpo Vila Campos Novos

MP1γmucr Fácies Roxinho: hornblenda-biotita granitos porfiríticos, com predomínio de cristais tabulares de feldspato alcalino apresentando textura *rapakivi*, a quartzo monzoníticos. Apresenta idade de cristalização 1.527 Ma, obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão.

MP1γmuci Fácies Igarapé do Ipiranga: hornblenda-biotita granitos porfiríticos, biotita-hornblenda granitos a falaita-quartzo mangeritos. Com idade de 1.520 Ma , obtida pelo método U-Pb ID-TIMS em zircão.

PALEOPROTEROZOICO
Orosiriano (PP3)

SUÍTE IGARAPÉ MIRACELHA

Corpo Fazenda José Pereira

PP3γimj Hornblenda-biotita gnaisse à titanita de textura média a fina, com idade de cristalização de 1.935 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação zircão.

Corpo Igarapé do Garimpo

PP3γimg Hornblenda-biotita gnaisse à titanita, biotita gnaisses, gnaisses sienograníticos e granitoides ocelares, com idade de cristalização de 1.935 Ma, obtida pelo método Pb-Pb evaporação zircão.

SUÍTE REISLÂNDIA

PP3γ3re Suíte Reisländia: biotita tonalitos, granodiontos e monzogranitos médios a grossos, acinzentados a esbranquiçados, comumente exibindo bandamento composicional descontínuo e com limites difusos. Uma foliação magmática está presente ocasionalmente. Tipos protomiloníticos a miloníticos são comuns e registram deformação sob condições da fácies xisto verde à epidoto-anfibolito.Tipo-I, cálcio-alcalinos de alto-K. Com idade de cristalização de 1.975 Ma, obtida pelo método U-Pb SHRIMP em zircão.

Convenções Geológicas

- Foliação Sn com mergulho medido
- Foliação Sn com mergulho vertical
- Contato
- Lineamentos estruturais: traço de superfície S
- Zona de cisalhamento indiscriminada
- Idade de cristalização U-Pb SHRIMP (verde) Pb-Pb (preto)
- Lineação mineral Ln+2 com mergulho medido
- Foliação milonítica Sn+2 com mergulho medido
- Lineamentos obtidos pela geofísica: M - magnetometria
- Dique obtido pela geofísica: M - magnetometria
- Falha indiscriminada
- Ocorrências minerais: Nb - nióbio, Ta - tântalo, Zn - zinco, A - areia
- Falha com mergulho medido
- Veio de quartzo
- Dique
- Falha encoberta
- Zona milonítica
- Perfil Geológico

Convenções Cartográficas

- Área urbana
- Localidades
- Terras indígenas
- Estradas estaduais não pavimentadas
- Estradas municipais não pavimentadas
- Caminhos
- Cursos de água perenes
- Rios e lagos

CREDITOS DE AUTORIA
Autores:
Sérgio Roberto Almada da Silva
Leonardo Aguiar

Apoio Técnico
Cartografia geológica:
Paulo Roberto Santos Lopes
Geofísica:
Vanessa Silva Oliveira
Geoquímica prospectiva:
Michele Zorzetti Pitarello
Geoprocessamento:
Aldenir Justino de Oliveira
Miguel Arcanjo de Holanda
Vanessa Silva Oliveira
Paulo Roberto Santos Lopes

COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL:
Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos Rosa Costa
Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida
Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz Medeiros
Chefe da DIGECO: Felipe Mattos Tavares
Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto
Chefe da DIPALE: Nelson Joaquim Reis
Chefe da DIGEOQ: Silvana de Carvalho Melo
Chefe da DIGEOP: Hiran Dias
Chefe da DICART: Fábio Silva da Costa
Chefe da DIMARK: Washington José Ferreira Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL:
Gerente de Geologia e Recursos Minerais:
Antonio Charles da Silva Oliveira
Supervisão:
Marcelo Batista Motta
Chefe do projeto:
Paulo Roberto Santos Lopes

Citação Bibliográfica:
SILVA e AGUIAR, 2020

Referência Bibliográfica:
SILVA, S.R.; AGUIAR, L. Carta Geológica-Geofísica da Folha Maloca do Sucuba - NA.20-X -D-I. Manaus: CPRM, 2020. 1 mapa, Escala 1:100.000. Projeto Centro-Sudeste de Roraima. Ação Levantamento Geológico e de Potencial de Novas Fronteiras. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral.

CARTA GEOLÓGICA-GEOFÍSICA
FOLHA MALOCA DO SUCUBA
NA.20-X-D-I

ESCALA 1:100.000

2 1 0 2 4 6 Km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: "Equador e Meridiano Central 63° W.GR."
acrescidas as constantes: 10.000Km e 500Km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS 2000
Declinação magnética do centro da folha em 2010: 14° 79'
cresce 08' ANUALMENTE

2020

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM
SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL